



A BABEL DO NOVO MUNDO: A HISTÓRIA NUMA PERSPECTIVA ÉTNICA¹

Paulo Afonso Zarth²

O tema étnico-racial no ensino de história do Brasil tem sua origem na fórmula do IHGB para a construção da historiografia nacional, baseada na idéia das três raças como formadoras da nação. Passados quase dois séculos, o balanço social revela uma série de problemas e desigualdades etnicamente localizadas. (PNUD Brasil 2005) No esforço para eliminar tais problemas, a educação e o ensino de história são apontados como de fundamental importância. Um dos problemas apontados pela bibliografia especializada é o distanciamento do tema da realidade dos estudantes de educação básica, tanto no espaço como no tempo, com imagens que retratam situações distantes e estereotipadas das populações de origem indígena, africana e mestiça. A investigação trata das imagens construídas regionalmente sobre os povos indígenas e mestiços – dando continuidade a investigação sobre a população afro-descendente. O espaço é a região de Ijuí numa dimensão temporal que se estende do início da colonização até os anos 80 do século XX, quando a conjuntura política permitiu a organização de movimentos sociais de bases étnicas, seguindo novas orientações teóricas e metodológicas, ligadas as teorias do multiculturalismo. O material empírico foi recolhido nos arquivos do Museu Antropológico Diretor Pestana, principalmente a coleção do jornal Correio Serrano, fonte que permite uma série contínua desde 1911, através do fichamento das matérias de cunho étnico-racial. O resultado da análise do conteúdo das matérias revela, em relação aos mestiços, uma imagem com predomínio de valores negativos com evidente associação aos atributos étnico-raciais. Em relação aos povos indígenas percebem-se também valores negativos, mas que tendem a amenizar e se inverter na medida em que se afastam no tempo, longe da realidade temporal espacial. Os dados induzem à necessidade de se construir materiais de ensino para educação básica, ligados a realidade regional numa perspectiva espaço-temporal.

¹ projeto de pesquisa institucional docente

² professor no curso de história e no mestrado em educação nas ciências - UNIJUÍ